

52º Ciclo de Estudos – Política e Estratégia

ADESG/SP

Economia e Política

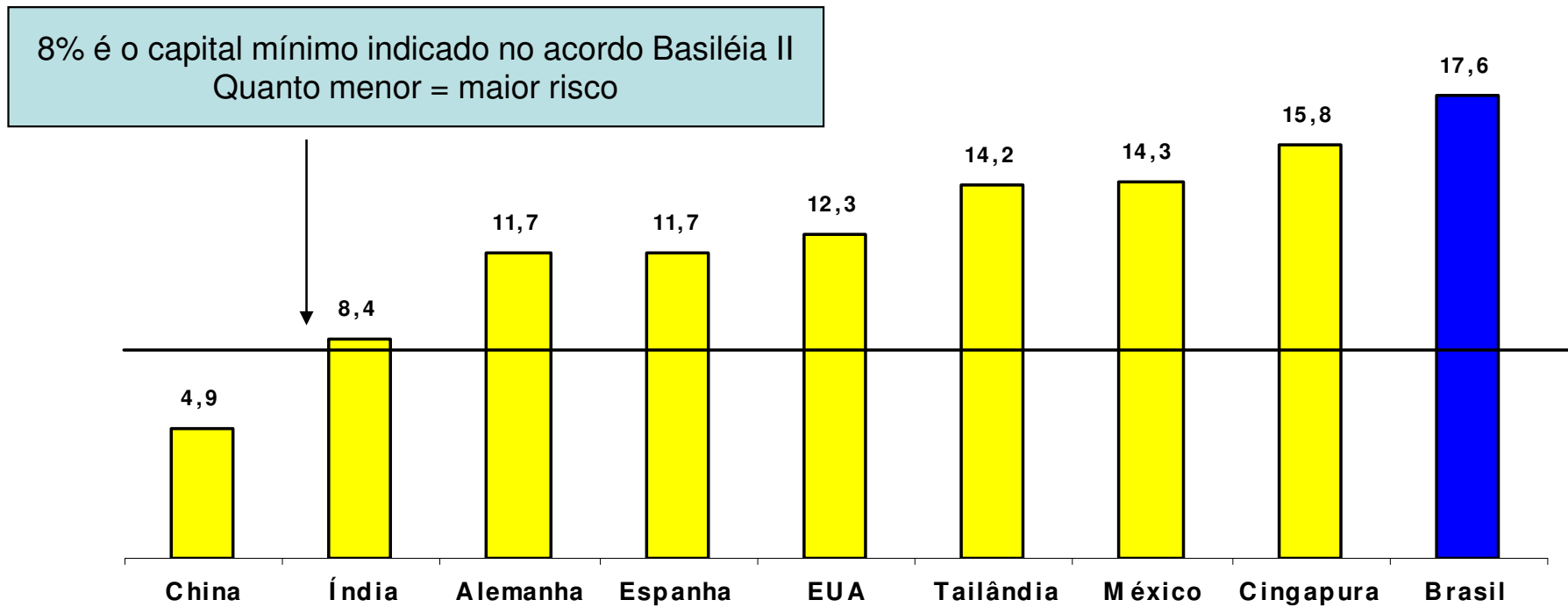
Marcos Cintra

29 de setembro de 2009

www.marcoscindra.org

Sistema financeiro sólido no Brasil

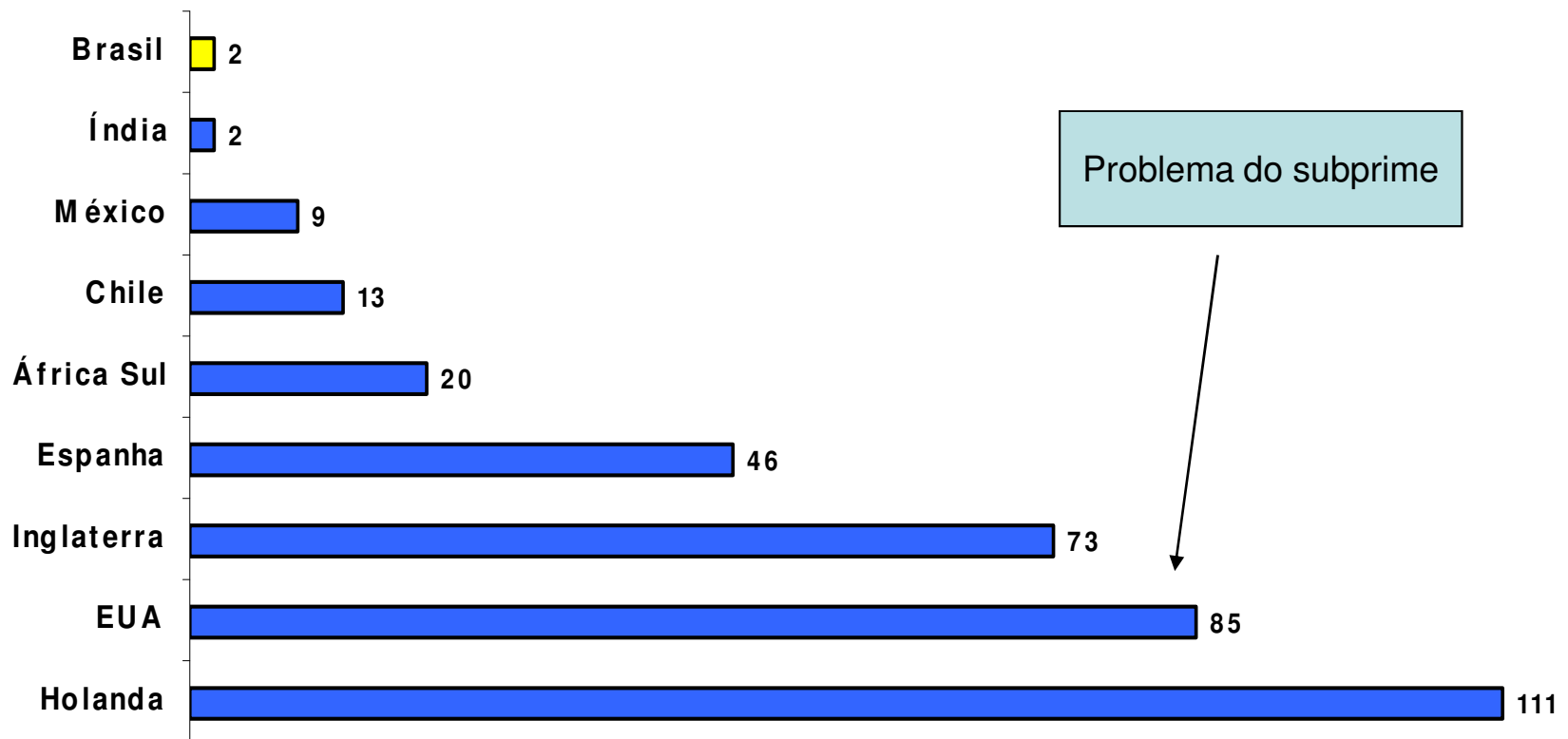
(grau de risco do sistema financeiro de países selecionados)



Fonte: Banco Mundial

Mercado imobiliário brasileiro pouco alavancado

(% crédito imobiliário no PIB)

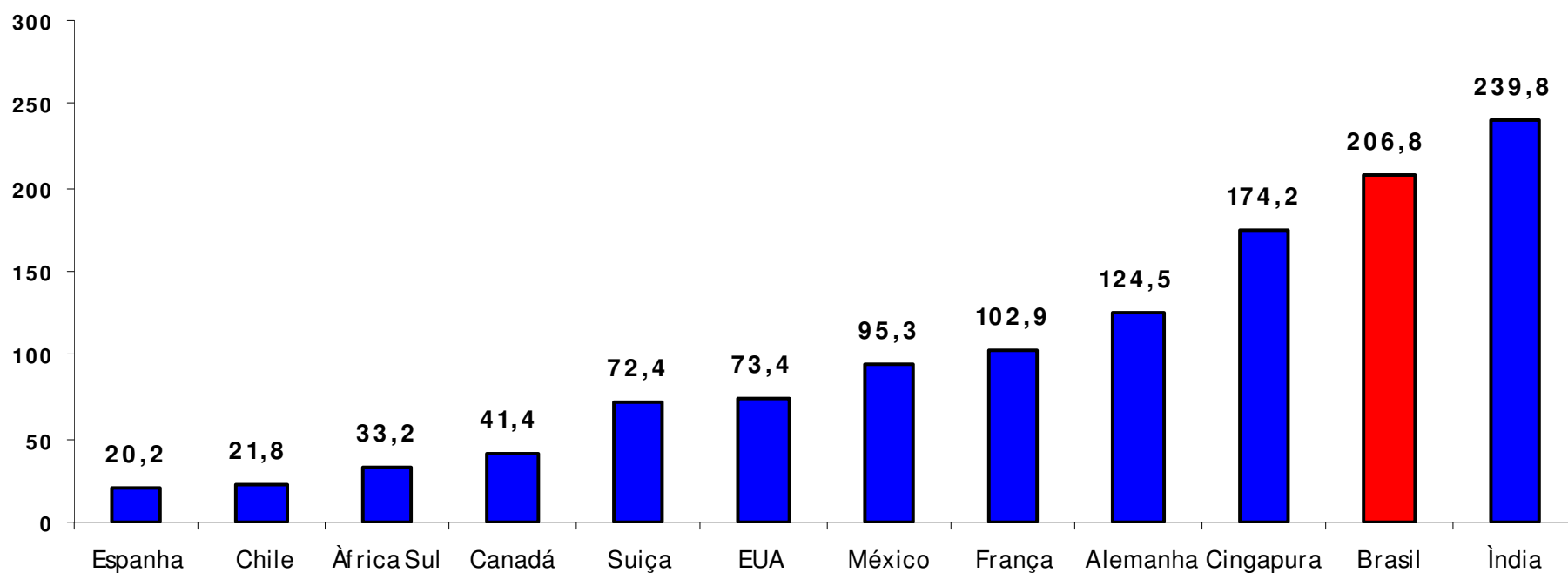


Fonte: Global Property Guide e Banco Centrais

www.marcoscintra.org

Reservas internacionais ajudaram a amenizar a crise no Brasil

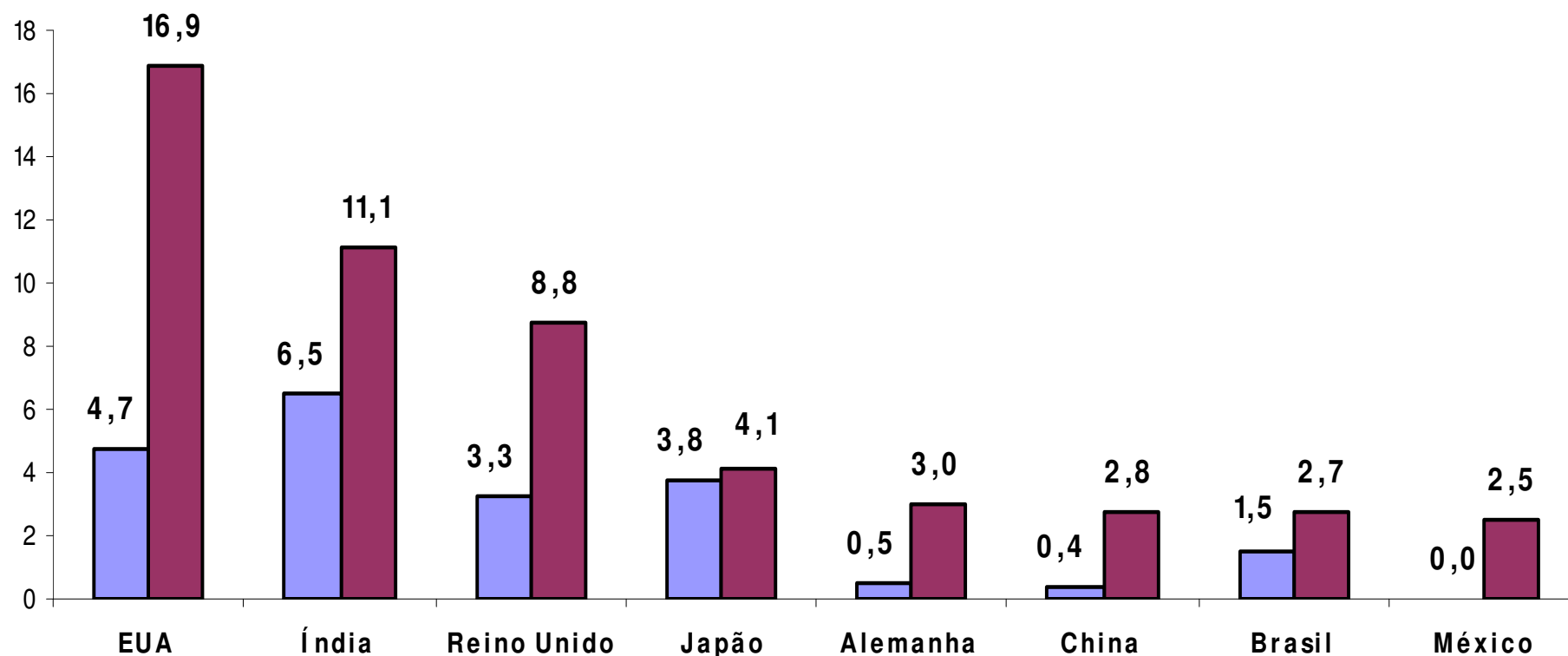
(US\$ milhões / Dez-2008)



Fonte: EIU

Condição fiscal ajudou a amenizar a crise no Brasil

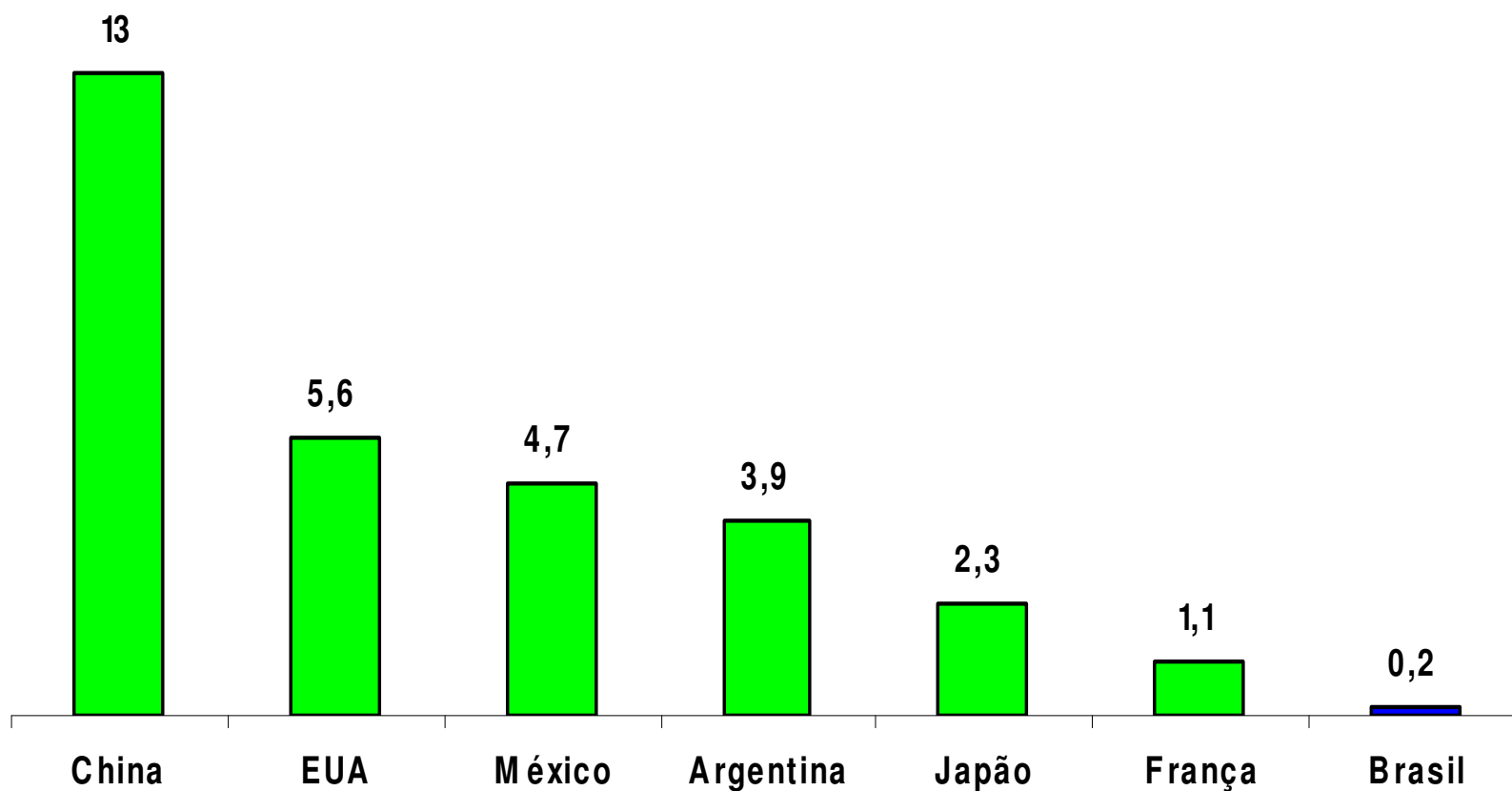
(Déficit fiscal de países selecionados -% PIB)



Fonte: Standard & Poors

■ 2008 ■ 2009

Gastos de países selecionados para enfrentar a crise (% PIB)

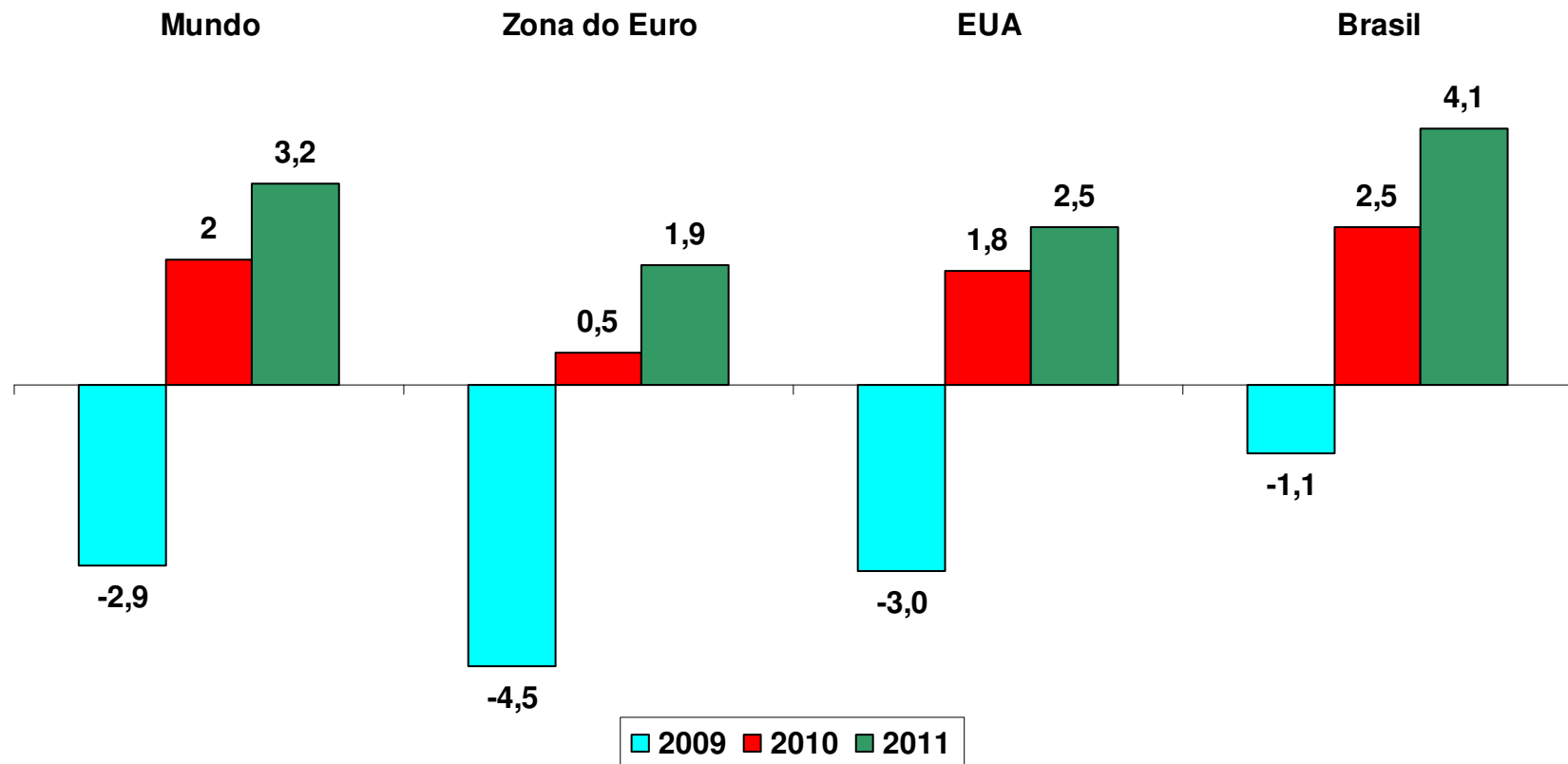


Fonte: OIT

www.marcoscintra.org

Desempenho brasileiro melhor na comparação com os países ricos e o mundo

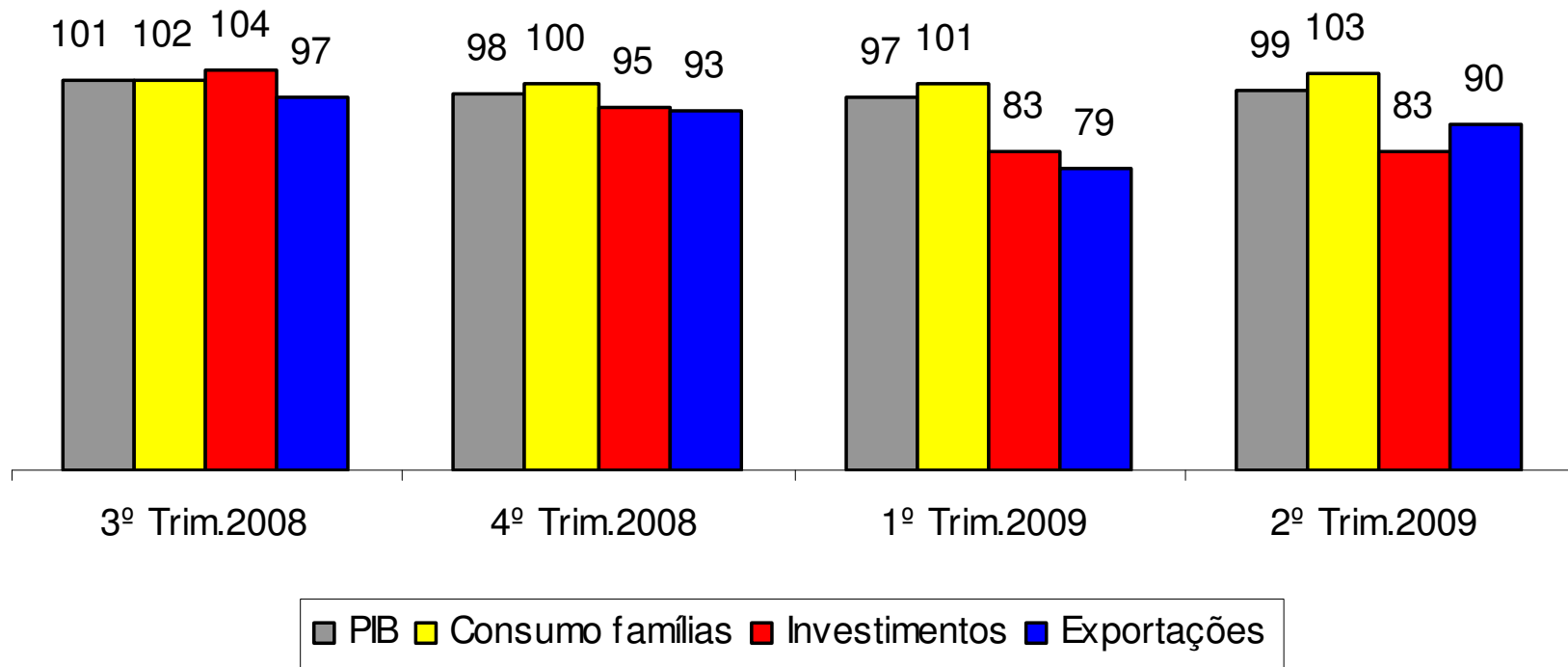
(% crescimento do PIB)



Fonte: Global Development Finance / Banco Mundial

Recuperação do PIB é puxado pelo consumo das famílias

(2º trimestre 2008 = 100)

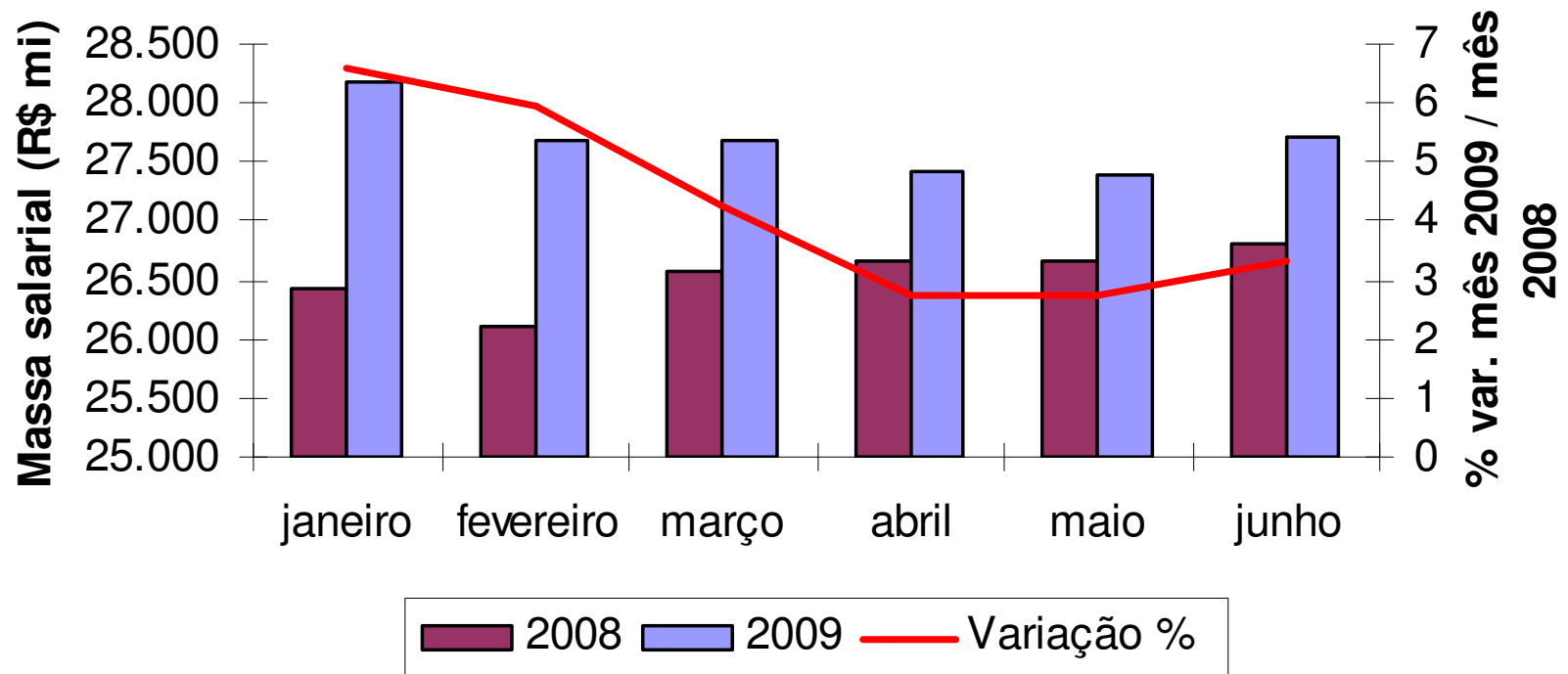


Desoneração tributária como medida anticíclica =
ameniza desemprego e estimula o consumo

- Alíquotas intermediárias para o IRPF (7,5% e 22,5%) → eleva a renda disponível
- Redução IOF para crédito à pessoa física → reduz custo do crédito
- Redução temporária do IPI para veículos, material de construção e eletrodomésticos → eleva o poder aquisitivo

Massa salarial real é crescente

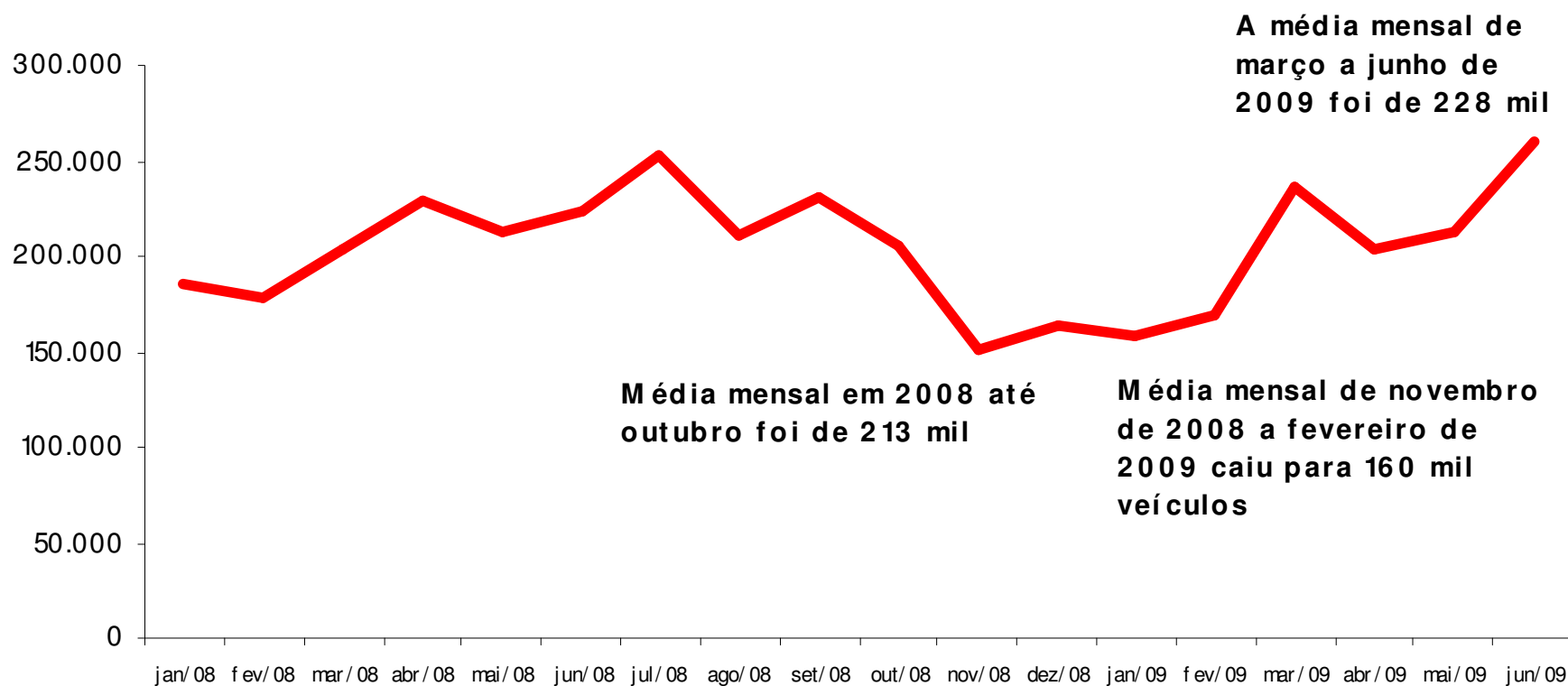
(comparação do mês de 2009 com o mesmo período de 2008)



Refere-se ao produto do rendimento real no trabalho principal pelo pessoal ocupado

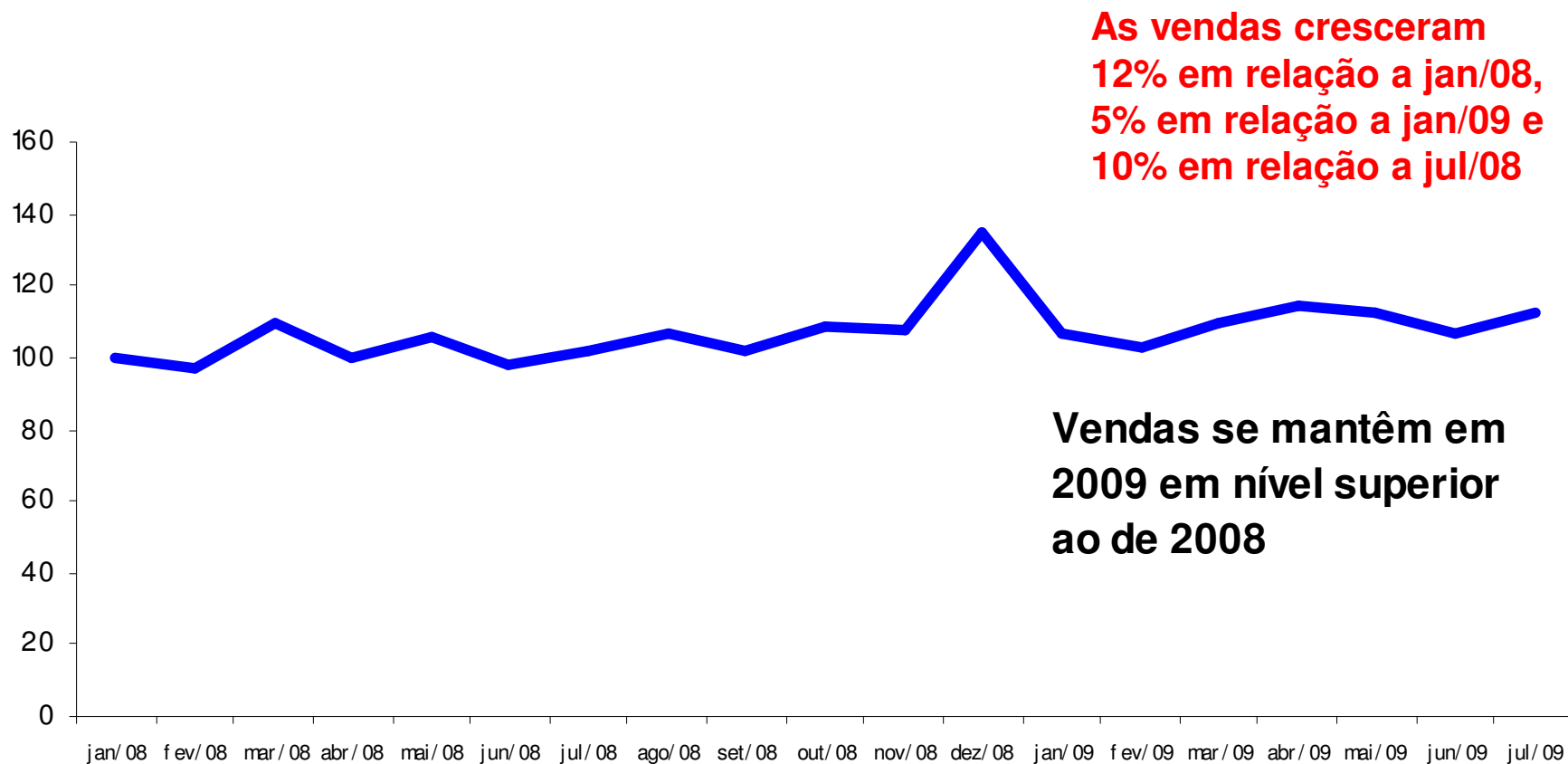
Vendas de veículos no mercado interno desacelera com a crise e se recupera com os estímulos

(jan/2008 – jun/2009)



Fonte: Anfavea

Vendas no varejo de alimentos, bebidas e fumo em supermercados e hipermercados (jan/2008 – jul/2009) (jan/2008 = 100)



Fonte: IBGE

Redução de impostos estimulou o consumo e amenizou os efeitos da crise sobre o mercado de trabalho

A reforma tributária deveria caminhar no sentido de reduzir a carga de impostos para alavancar o mercado doméstico e os investimentos

Mas, qual reforma tributária atende as necessidades do país?

Brasil: carga tributária de país rico

Países	Renda per capita (US\$)	Tributos / PIB (%)	Países	Renda per capita (US\$)	Tributos / PIB (%)
Suécia	46.060	50.7	Noruega	76.450	43.7
Dinamarca	54.910	50.3	Dinamarca	54.910	50.3
França	38.500	44.1	Suécia	46.060	50.7
Noruega	76.450	43.7	Estados Unidos	46.040	27.3
Itália	33.540	41.0	Reino Unido	42.740	36.5
Reino Unido	42.740	36.5	Alemanha	38.860	34.8
Alemanha	38.860	34.8	França	38.500	44.1
Brasil	5.910	34.8	Japão	37.670	27.4
Uruguai	6.380	30.3	Itália	33.540	41.0
Japão	37.670	27.4	Coréia do Sul	19.690	25.5
Estados Unidos	46.040	27.3	Chile	8.350	19.2
Coréia do Sul	19.690	25.5	México	8.340	19.9
Argentina	6.050	24.0	Rússia	7.560	16.9
México	8.340	19.9	Uruguai	6.380	30,3
Chile	8.350	19.2	Argentina	6.050	24.0
Rússia	7.560	16.9	Brasil	5.910	34.8
China	2.360	16.7	China	2.360	16,7
Índia	950	16.0	Índia	950	16.0

Fontes: Banco Mundial e FMI

Brasil: aberração de impostos nos preços

(reduz poder aquisitivo)

Produtos	Impostos sobre preços
Quilo de café	36,5%
Par de sapato	37,4%
Roupas	37,8%
Automóvel 1.0	39,3%
Quilo de açúcar	40,5%
Telefone celular	41,0%
Conta de luz	45,8%
Conta de telefone	46,7%
Refrigerante	47,0%
Gasolina	53,0%
Cerveja	56,0%

Brasil: aberração de impostos nos salários

(reduz a renda disponível)

Países	Carga tributária s/ Salário bruto (%)
Dinamarca	42,9
Brasil	42,5
Bélgica	41,4
Alemanha	41,2
Finlândia	31,7
Suécia	31,2
Noruega	28,8
Holanda	28,7
Uruguai	28,4
Itália	28,1
França	26,5
Canadá	25,7
Argentina	27,7
Estados Unidos	24,3
Suíça	21,5
Espanha	19,2
Portugal	16,5
Japão	16,2
México	9,1
Coréia	8,7

Fonte: IBPT

Estimativa de impostos sonegados pelas empresas em 2008 é maior que os R\$ 192 bi arrecadados com o IR (Elevada sonegação = sobrecarga sobre assalariados e empresas formais)

Ano	Faturamento das empresas brasileiras (R\$ bi)	Estimativa faturamento não declarado (R\$ bi)	Faturamento não declarado / faturamento total	Estimativa tributos sonegados (R\$ bi)
2000	1.699,6	539,1	31,7%	85,0
2001	1.852,8	587,7	31,7%	97,2
2002	2.131,9	676,2	31,7%	114,6
2003	2.359,2	748,4	31,7%	130,5
2004	2.619,5	1.028,7	39,3%	191,7
2005	2.833,0	1.112,5	39,3%	219,7
2006	3.396,1	1.215,1	35,8%	220,8
2007	4.133,8	1.272,4	30,8%	214,5
2008	5.279,2	1.322,5	25,1%	200,3

Fonte: IBPT - com base nos balanços de fiscalização da SRF, INSS, Sefaz (Estados), SF (capitais) e em 9925 autos de infração lavrados contra empresas

Brasil: Custo de conformidade absorve até 5,8% do PIB

(O custo dos impostos para as empresas no Brasil reduz potencial de investimentos)

Faixas de faturamento	Custo de conformidade	Custos de administração	Custos operacionais tributários
Até 100 mi	5,8%	1,5%	7,3%
De R\$ 100 mi a R\$ 1000 mi	1,9%	0,5%	2,4%
De R\$ 1000 a R\$ 5000 mi	1,3%	0,3%	1,6%
Acima de R\$ 5000 mi	0,2%	0,05%	0,25%
Total	0,8%	0,2%	1,0%

Fonte: Bertolucci, A. V. Dissertação de Mestrado, FEA/USP, 2001.

Alíquotas da reforma do governo e a do IUT

(IU sobre Valor Agregado – IUVA x IU sobre Transações Financeiras - IUT)

Tributos PEC 233/08	Alíquota com base na arrecadação 2008
Cide-Combustíveis	0,5%
Salário-Educação	0,7%
PIS	2,2%
Cofins	9,9%
IVA-F	13,3%
30% do INSS (6/20)	1,2%
IVA-F com INSS	14,5%
ICMS com base ISS	14,5%
IUVA	29,0%

Tributos	Alíquota
IRPF, IRPJ, IPI e IOF	1,37%
CSLL, INSS Patronal, Cofins, "S", Salário-Educação, CIDE e Previdência Governo	2,36%
ICMS, IPVA e ITCM	1,63%
ISS, IPTU e ITBI	0,26%
IUT	5,62%

O que é o Imposto Único sobre Transações Financeiras (IUT)

- Um imposto substitui todos os **tributos arrecadatários**
- Permanecem tributos que são instrumentos de regulação e de política econômica → (ITR e comércio exterior)
- Permanecem tributos previdenciários e poupança do trabalhador → (INSS trabalhador e outros segurados, FGTS e PIS)

Como funciona o Imposto Único

- Fato gerador → transações bancárias
- Alíquota incide igualmente no crédito e no débito
- Arrecadação automática → eletrônica
- Tributo não-declaratório
- Partilha União, Previdência, Estados e municípios será automática → eletrônica e instantânea
- Saques e depósitos em dinheiro → sobretaxado em dobro
- Mercados financeiro e de capitais → tributação sobre os rendimentos reais

Impacto do IUT e do sistema atual sobre os preços relativos

<i>Setores</i>	IUT 2,81%	ICMS+IPI+ INSS+ISS
Arroz em casca	16,04	31,54
Milho em grão	15,23	32,90
Trigo em grão e outros cereais	16,51	34,39
Cana-de-açúcar	16,73	34,79
Soja em grão	16,38	34,42
Outros produtos e serviços da lavoura	14,53	32,43
Mandioca	15,07	33,07
Fumo em folha	16,81	52,02
Algodão herbáceo	15,97	34,00
Frutas cítricas	16,51	34,56
Café em grão	16,60	32,13
Produtos da exploração florestal e da silvicultura	14,98	32,64
Bovinos e outros animais vivos	17,51	34,39
Leite de vaca e de outros animais	17,60	29,25
Suínos vivos	17,81	34,68
Aves vivas	17,70	34,47
Ovos de galinha e de outras aves	15,06	29,68
Pesca e aqüicultura	17,37	28,97
Petróleo e gás natural	14,96	31,72
Minério de ferro	17,65	37,71
Carvão mineral	16,15	33,27
Minerais metálicos não-ferrosos	16,46	36,46

Impacto do IUT e do sistema atual sobre os preços relativos (continuação)

Setores	IUT 2,81%	ICMS+IPI+ INSS+ISS
Minerais não-metálicos	15,22	34,82
Abate e preparação de produtos de carne	17,06	32,09
Carne de suíno fresca, refrigerada ou congelada	17,54	33,12
Carne de aves fresca, refrigerada ou congelada	16,74	31,84
Pescado industrializado	17,75	32,72
Conservas de frutas, legumes e outros vegetais	18,35	33,78
Óleo de soja em bruto e tortas, bagaços e farelo de soja	19,35	34,46
Outros óleos e gordura vegetal e animal exclusive milho	18,33	33,33
Óleo de soja refinado	17,40	31,14
Leite resfriado, esterilizado e pasteurizado	17,56	32,52
Produtos do laticínio e sorvetes	16,65	32,40
Arroz beneficiado e produtos derivados	15,50	29,39
Farinha de trigo e derivados	18,90	33,97
Farinha de mandioca e outros	15,76	30,41
Óleos de milho, amidos e féculas vegetais e rações	17,20	32,13
Produtos das usinas e do refino de açúcar	18,61	33,75
Café torrado e moído	16,66	30,46
Café solúvel	18,01	33,01
Outros produtos alimentares	16,83	31,74
Bebidas	17,99	55,47
Produtos do fumo	18,85	58,06
Beneficiamento de algodão e de outros têxteis e fiação	15,85	36,17

Impacto do IUT e do sistema atual sobre os preços relativos (continuação)

Setores	IUT 2,81%	ICMS+IPI+ INSS+ISS
Tecelagem	14,90	34,83
Fabricação outros produtos Têxteis	15,34	35,48
Artigos do vestuário e acessórios	14,08	35,45
Preparação do couro e fabricação de artefatos - exclusive calçados	16,23	40,69
Fabricação de calçados	15,90	36,49
Produtos de madeira - exclusive móveis	16,67	39,57
Celulose e outras pastas para fabricação de papel	16,90	34,98
Papel e papelão, embalagens e artefatos	15,53	38,33
Jornais, revistas, discos e outros produtos gravados	13,43	26,42
Gás liquefeito de petróleo	16,65	32,16
Gasolina automotiva	19,94	39,04
Gasoálcool	16,05	34,37
Óleo combustível	18,28	35,03
Óleo diesel	16,91	31,68
Outros produtos do refino de petróleo e coque	16,60	32,95
Álcool	17,31	33,87
Produtos químicos inorgânicos	14,85	31,00
Produtos químicos orgânicos	14,09	28,50
Fabricação de resina e elastômeros	13,99	30,91
Produtos farmacêuticos	11,77	31,66
Defensivos agrícolas	15,57	32,74
Perfumaria, sabões e artigos de limpeza	14,98	50,72

Impacto do IUT e do sistema atual sobre os preços relativos (continuação)

Setores	IUT 2,81%	ICMS+IPI+ INSS+ISS
Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	15,26	35,46
Produtos e preparados químicos diversos	14,76	38,39
Artigos de borracha	15,46	37,99
Artigos de plástico	15,10	34,92
Cimento	16,16	35,47
Outros produtos de minerais não-metálicos	15,46	36,03
Gusa e ferro-ligas	17,51	39,71
Semi-acabados, laminados planos, longos e tubos de aço	16,53	37,94
Produtos da metalurgia de metais não-ferrosos	15,75	37,46
Fundidos de aço	17,20	40,14
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamento	15,68	38,72
Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	15,29	33,52
Eletrodomésticos	15,71	39,37
Máquinas para escritório e equipamentos de informática	14,25	39,79
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	14,78	38,17
Material eletrônico e equipamentos de comunicações	13,55	35,93
Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	12,81	41,56
Automóveis, camionetas e utilitários	17,44	37,91
Caminhões e ônibus	17,16	37,93
Peças e acessórios para veículos automotores	14,95	32,10
Outros equipamentos de transporte	15,73	35,68
Móveis e produtos das indústrias diversas	13,40	36,76

Impacto do IUT e do sistema atual sobre os preços relativos (continuação)

<i>Setores</i>	IUT 2,81%	ICMS+IPI+ INSS+ISS
Sucatas recicladas	17,26	39,83
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	13,20	34,58
Construção	14,70	30,89
Comércio	11,46	32,92
Transporte de carga	15,25	32,80
Transporte de passageiro	13,55	31,46
Correio	14,18	28,12
Serviços de informação	11,71	24,02
Intermediação financeira e seguros	10,97	22,80
Serviços imobiliários e aluguel	9,30	21,04
Aluguel imputado	18,04	28,72
Serviços de manutenção e reparação	11,97	26,37
Serviços de alojamento e alimentação	13,74	37,35
Serviços prestados às empresas	10,88	21,94
Educação mercantil	10,81	23,00
Saúde mercantil	17,64	30,74
Serviços prestados às famílias	12,07	26,88
Serviços associativos	13,39	26,18
Serviços domésticos	18,17	31,59
Educação pública	17,73	29,45
Saúde pública	16,93	28,30
Serviço público e seguridade social	16,88	26,44

Impacto do IUT e do sistema atual sobre os preços relativos (continuação final)

Setores	IUT (1) 2,81%	ICMS + IPI + INSS + ISS (2)
Máxima	19,94%	55,47%
Mínima	9,30%	28,97%
Amplitude	10,64%	26,50%
Desvio (*)	2,46%	5,88%

1-arrecada 27% do PIB

2-arrecada 10,86% do PIB

(*) Mostra o desvio nos preços relativos setoriais ao se aplicar impostos, relativamente a uma situação de ausência de impostos

Dois projetos podem servir como ponto de partida para o IUT

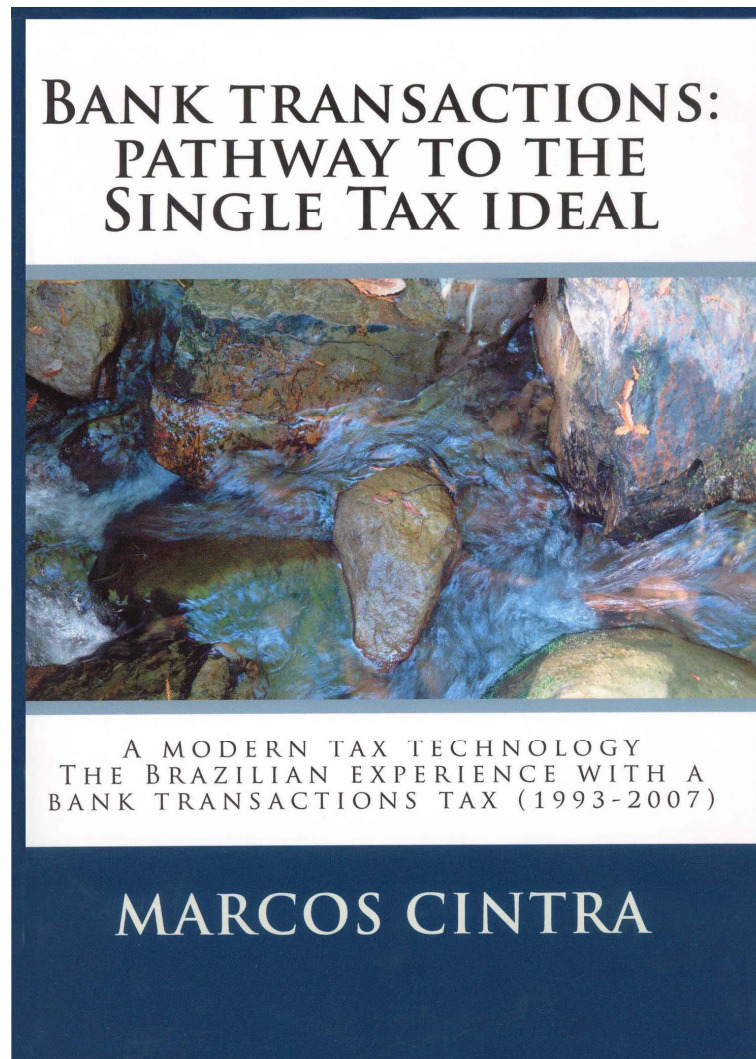
PEC 474-01

- Extingue IR, INSS patronal, Cofins, IPI, CSLL, IOF, Salário-Educação, Sistema “S” e ITR
- Cria IMF com alíquota de 3,17% no débito e no crédito de cada lançamento nas conta bancárias

PEC 242/08

- Extingue INSS patronal e amplia isenção do IRPF para até R\$ 30 mil/mês
- Cria alíquota de 0,5% sobre os débitos e de até 0,5% sobre os créditos nas contas bancárias

Um estudo detalhado sobre o projeto do Imposto Único pode ser obtido no livro *Bank transactions: pathway to the single tax* (disponível em www.amazon.com/books)



www.marcoscindra.org